

Languiru recorre a leilão como alternativa para o Frigorífico de Suínos



LARON DE ANDRADE

A Cooperativa Languiru leiloará seu Frigorífico de Suínos (**foto**) com lance mínimo de R\$ 85 milhões, sendo que a planta já foi avaliada em R\$ 160 milhões. O futuro comprador precisará investir cerca de R\$ 300 milhões para a retomada das operações, desde o início do ciclo produtivo de suínos. A decisão ocorre após 2 anos de paralisação da planta e falha nas diferentes tentativas de venda direta. A medida visa acelerar o pagamento a credores e reativar a planta. A gestão já renegociou quase 50% da dívida e obteve R\$ 40 milhões em resultados positivos no primeiro quadrimestre do ano. **REGIÃO | 6 e 7**

Defesa Civil apresenta Plano de Contingência

Com a aprovação da lei que regulamenta a coordenadoria, o fundo e o conselho municipais de Proteção e Defesa Civil em fevereiro pela Câmara de Vereadores, a Secretaria Municipal de Planejamento, Mobilidade Urbana e Segurança Pública pode dar início à reestruturação da Defesa Civil de Teutônia. Aliado a isso, a experiência do tenente da reserva Marco Antônio Franck como membro do órgão em Estrela durante as catástrofes climáticas de 2023 e 2024 traz a robustez necessária para garantir que as ações desenhadas no Plano de Contingência tragam uma resposta mais eficaz e proativa diante de futuras adversidades. Elaborado desde o início do ano, o plano será apresentado à comunidade nesta quinta-feira (12/6).

TEUTÔNIA | 2

Nova proposta do Bloco 2 gera insegurança entre prefeitos

O governo do RS apresentou na segunda-feira (9/6) a nova proposta de concessão do Bloco 2 de rodovias a lideranças da região, com aumento do aporte estadual para R\$ 1,5 bilhão e redução da tarifa por km de R\$ 0,23 para até R\$ 0,18. O projeto, que prevê 30 anos de concessão e R\$ 4,3 bilhões em investimentos, será analisado pelo TCE. Municípios do Vale, no entanto, demonstram preocupação com a falta de devolutivas sobre sugestões enviadas e temem que as demandas locais não sejam atendidas. Entre as rodovias incluídas estão a ERS-128 (Via Láctea) e a RSC-453 (Rota do Sol), cruciais para municípios como Teutônia. A previsão é que o leilão ocorra entre outubro e novembro deste ano.

REGIÃO | 4

11º Dia Sinodal da Igreja une fé e cuidado com a vida

TEUTÔNIA | 11

Definidos os finalistas do Municipal

ESTRELA | 14

Casas populares recebem recurso de R\$ 1,6 milhão

FAZENDA VILANOVA | 9

Rota da Serra apura campeões na Sub-15 e Força Livre

REGIÃO | 12

Gramado Summit consolida conexões e parcerias

ESTADO | 5

Vereadores pedem reabertura do acesso no Arenhart

ESTRELA | 8

Agroecologia é marca do Capa nos Vales

REGIÃO | 10

Lactalis exportará manteiga para os Estados Unidos

TEUTÔNIA | 6

EDITORIAL

Cautela é essencial
para evitar
julgamentos
apressados

O novo modelo de concessão das rodovias do Bloco 2, apresentado nesta semana pelo governo do Estado, trouxe anúncios positivos, mas também gerou incertezas. A promessa de injetar mais R\$ 200 milhões via Funrigs e reduzir a tarifa de R\$ 0,23 para R\$ 0,19 por quilômetro é relevante. Ainda assim, o modelo coloca os municípios sob pressão para abrirem mão da arrecadação do ISS, em troca de uma nova queda na tarifa.

Por trás do alívio nos números, há muitas dúvidas que ainda não foram respondidas. A primeira apresentação do projeto atual não deixou claro o quanto das sugestões regionais foi de fato incorporado. As lideranças locais e técnicas esperam o detalhamento completo do novo plano para avaliar com justiça o que foi atendido.

As reuniões com o BNDES foram produtivas e geraram expectativas reais. No entanto, se o Estado demorar a apresentar o projeto definitivo, como ocorreu no ciclo anterior, o tempo escorrerá entre análises e prazos oficiais. A região de Teutônia, por exemplo, espera mais do que os 3,7 quilômetros de duplicação na ERS-128 (Via Láctea). O "gatilho contratual" que poderá ativar novas obras ainda não está claro.

O diálogo será
fundamental para
entender o que
mudou no projeto.

A prudência neste momento é estratégica. O edital deve ser lançado em julho e o contrato assinado entre outubro e novembro. Cada dia até lá precisa ser usado com responsabilidade e técnica. É preciso verificar com exatidão o que entrou ou não no plano. Somente com o projeto detalhado em mãos será possível medir o impacto para cada cidade e rodovia.

A Folha Popular defende o debate qualificado e o diálogo firme com o Estado. Alerta para o risco de julgamentos precipitados, que podem gerar ruídos e desmobilização. A região tem força técnica, política e social. Agora, precisa canalizar essa força para a análise atenta, a argumentação sólida e a defesa do que for justo e necessário. Enquanto isso, segue a mobilização contra a concessão, do grupo que é contrário aos pedágios.

REGIÃO NOVA PROPOSTA DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

Municípios questionam garantias
sobre demandas para o Bloco 2

Estado anunciou a ampliação do investimento para R\$ 1,5 bilhão e a redução da tarifa por quilômetro. Porém, municípios não têm garantia de atendimento dos pedidos feitos

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO

No fim da tarde desta segunda-feira (9/6), o governo do Estado apresentou a deputados, prefeitos, empresários e lideranças regionais a nova proposta do projeto de concessão do Bloco 2 de rodovias gaúchas. Dentre as alterações, destacam-se o aumento do aporte por parte do Estado de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 1,5 bilhão e a redução da tarifa por quilômetro de R\$ 0,23 para R\$ 0,19 - podendo chegar a R\$ 0,18 se os municípios abrirem mão do Imposto Sobre Serviços (ISS).

Para a revisão do projeto, a análise técnica considerou 390 sugestões recebidas a partir da consulta pública de 70 dias feita com prefeituras, entidades e lideranças. A nova proposta será encaminhada ainda este mês para análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O governador Eduardo Leite acredita que a concessão garantirá investimentos robustos e necessários para a qualificação das vias e ampliação do desenvolvimento econômico das regiões afetadas pelas enchentes. "Reduzimos a tarifa para R\$ 0,18 e temos confiança de que, no leilão, temos chance de reduzir ainda mais", completou.

O novo projeto do Bloco 2 prevê concessão de 30 anos, com 174,5 quilômetros de trechos duplicados e previsão de 72,5 quilômetros de terceiras faixas. O período de execução e con-

clusão das obras será de 10 anos. O novo projeto prevê também gatilhos de obras de duplicações ou terceiras faixas em trechos não contemplados de forma inicial. Ou seja, em alguns pontos pré-estabelecidos em contrato, as obras podem ser incluídas ao longo da concessão, observando índices técnicos e real necessidade.

Após apreciação técnica pelo TCE, o edital deverá ser publicado em julho. O leilão que definirá a concessionária administradora das rodovias está previsto para outubro ou novembro, em São Paulo. A empresa vencedora será a que ofertar o menor valor de tarifa.

AUMENTO DO
APORTE E REDUÇÃO
DA TARIFA

O aumento de R\$ 200 milhões no aporte estadual será possível por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Com isso, o investimento total no projeto chega a R\$ 4,3 bilhões, sendo R\$ 2,8 bilhões de responsabilidade da iniciativa privada.

Outros pontos também foram considerados para o novo plano: quantidade de duplicações, terceiras faixas e demais obras. Inicialmente incluída no projeto de concessão, a BR-470 foi retirada para otimizar os investimentos e permitir a redução tarifária. Já o número de pedágios do sistema *free flow* foi mantido e as estruturas permanecem nos locais indicados na proposta original.

O QUE MUDA
NA VIA LÁCTEA
E NA ROTA DO SOL?

Os municípios de Boa Vista do Sul, Estrela, Fazenda Vilanova, Teutônia e Westfália pleitearam alterações no projeto original da concessão em reunião técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Entretanto, não há garantia de que as mudanças sejam atendidas.

A ERS-128 (Via Láctea) e a RSC-453 (Rota do Sol) estão inclusas no Bloco 2. Após a nova revisão, a Via Láctea segue tendo 3,7 quilômetros duplicados, o que compreende o acesso a Teutônia pela Rota do Sol até o acesso ao Bairro Languiru pela Rua Major Bandeira. Há inclusão de duplicação integral da via em gatilho contratual - ainda há dúvida de como será este gatilho.

Na Rota do Sol, são 44,1 quilômetros a serem duplicados, além de 13,4 quilômetros em terceiras faixas. Apesar disso, foi anunciada

a redução de 11,4 quilômetros de duplicação, entre Westfália e Carlos Barbosa, além da redução de 16,7 quilômetros de terceiras faixas entre Boa Vista do Sul e Garibaldi. Novas obras podem ser acionadas, futuramente, por meio de gatilhos contratuais.

O prefeito de Teutônia e presidente da Amsol, Renato Airton Altmann, busca informações complementares para um posicionamento oficial, considerando os pedidos feitos a partir do projeto original. Da mesma forma, o prefeito de Fazenda Vilanova, Amarildo Luis da Silva, diz que não há como se posicionar de forma concreta sobre o tema, pois o Município não obteve devolutivas das sugestões encaminhadas. "Os apontamentos que fizemos como município não foram elencados na segunda-feira. Segundo informações, quando for para o TCE é que será divulgado quais são as mudanças e se o que sugerimos foi acatado", comenta Amarildo.

Quem integra o Bloco 2?

O Bloco 2 é composto por 32 municípios e compreende uma extensão de 414,91 quilômetros. As vias que compõem o projeto são: ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324 e RSC-453.

Os municípios lindeiros às vias são: Erechim, Erebang, Getúlio Vargas, Estação, Sertão, Coxilha, Passo Fundo, Marau, Vila Maria, Casca, Parai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Serafina Correa, Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Correa, Muçum, Encantado, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Mato Leitão, Venâncio Aires, Garibaldi, Carlos Barbosa, Boa Vista do Sul, Westfália, Teutônia, Estrela e Fazenda Vilanova.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor. Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

A CADA
R\$500,00
EM COMPRAS



VOCÊ CONCORRE A
1 SAVEIRO ROBUST CS OKM ANO 2026

**E MAIS R\$ 10.7 MIL EM VALES-COMPRAS
DISTRIBUÍDOS EM 9 PRÊMIOS**



SORTEIO
03 DE NOVEMBRO DE 2025
ANIVERSÁRIO DA COOPERAGRI

CONFIRA O REGULAMENTO NO NOSSO SITE: www.cooperagri.com.br

TEUTÔNIA RESTRUTURAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

Defesa Civil apresenta Plano de Contingência nesta quinta-feira

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Defesa Civil de Teutônia passa por um processo intensivo de reestruturação e profissionalização. Segundo o tenente Marco Antônio Franck, subsecretário de Planejamento, Mobilidade Urbana e Segurança Pública e coordenador da Defesa Civil do município, as ações visam garantir uma resposta mais eficaz e proativa diante de futuras adversidades.

O resultado culmina no aprimoramento do Plano de Contingência da Defesa Civil, que será apresentado nesta quinta-feira (12/6) pela secretaria no auditório da CIC. Documento básico da Defesa Civil, o Plano de Contingência detalha ações para o antes, o durante e o depois de um evento, indo além do socorro inicial para incluir acolhimento, atendimento psicológico, saúde, alimentação e apoio à recuperação de casas, propriedades e vidas, não só no caso de cheias, mas também de deslizamentos, granizo, vendavais e secas.

O sistema de proteção do município começou a ganhar base legal e financeira sólida com a aprovação da lei municipal nº 6.390/2025, em fevereiro. A mesma criou a coordenadoria, o fundo e o conselho municipais de Proteção e Defesa Civil - este último já existia, mas carecia de legislação formal. Posteriormente, foram criados um CNPJ e uma conta bancária próprios para captação de verbas através do fundo.

Uma das primeiras ações tomadas foi a caracterização dos membros da Defesa Civil com coletes. A equipe da coordenadoria é composta

por Franck, uma secretaria executiva e um corpo técnico de engenheiros (da prefeitura e contratados). Mas, em momentos de crise, a atuação se expande: "toda a prefeitura, entidades e a população se tornam agentes de defesa civil", cita o tenente. Ele reforça que a Defesa Civil é muito mais sobre o trabalho de preparação antes de haver eventos adversos. "É como um seguro: é para não usar, mas quando precisar, está lá", cota.

Entre outras ações, Franck aponta serviços de topografia para referenciar os níveis de enchentes passadas e a implementação de réguas digitais nos arroyos para favorecer o monitoramento online do nível das águas em diferentes pontos. Outros processos incluem um sistema de georreferenciamento das propriedades por GPS para otimizar a retirada das pessoas, priorizando quem será afetado primeiro pela água.

EXPERIÊNCIA EM ESTRELA

A experiência do tenente Franck como membro da Defesa Civil em Estrela durante os eventos de 2023 e 2024 colabora diretamente na reformulação do ór-

gão de Teutônia, bem como na construção de um Plano de Contingência mais robusto, profissional e adaptado à realidade dos eventos extremos, focando na prevenção, na resposta qualificada e na conscientização da população.

Franck compara o comportamento da população em Estrela entre os eventos de 2023 e 2024 para ilustrar a importância da experiência e da preparação. Em 2023, apesar dos avisos de que o Rio Taquari atingiria 27 metros ou mais, parte da população de Estrela se recusou a sair de suas casas, alegando que algo assim 'nunca aconteceu'. Isso levou muitas pessoas a viverem situações críticas.

Já em 2024, após a dimensão da destruição de 2023, o comportamento foi diferente: "Quando pedimos, o pessoal acreditou e saiu", disse. Apesar da grande devastação da cidade, Franck considera a ausência de óbitos uma grande vitória: "A vida é o bem principal".

Essa vivência em Estrela ensinou lições cruciais para Teutônia. Franck destaca a necessidade de registros históricos e referências para que as futuras gerações de coordenadores tenham dados para embasar suas ações.

ARQUIVO / DIVULGAÇÃO



Franck (2º d) adquiriu conhecimentos relevantes junto à Defesa Civil de Estrela



ARQUIVO FP

Topografias para identificar áreas de risco e nível das águas fazem parte das ações da entidade

RE Programa de FIS Recuperação Fiscal 2025

Pagamento de débitos tributários e não tributários com descontos em juros e multas

📅 Prazo de adesão: 30/06/2025

90%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento à vista
80%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 06 parcelas
70%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 12 parcelas
50%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 18 parcelas
30%	de desconto em juros e multas moratórias para o pagamento em até 24 parcelas

SETOR DE TRIBUTAÇÃO

☎ (51) 3754-1100
(51) 9 8162-4888

MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

ESTADO INOVAÇÃO

Gramado Summit amplia conexões além da tecnologia

Evento se consolida como espaço de aprendizado, diversidade de temas e trocas entre gerações, empresas e instituições educacionais



Com diferentes palcos e palestras simultâneas, Gramado Summit reuniu mais de 20 mil visitantes



Construtora Diamond patrocinou e foi expositora do evento pela primeira vez em 2025

FOTOS: LUCIANA BRUNE

THIAGO MAURIQUE

Em meio a palcos simultâneos, centenas de expositores e milhares de participantes, o Gramado Summit se consolida como um evento que vai muito além da inovação. Promovido anualmente na Serra Gaúcha, a atração evolui como um espaço no qual ideias, experiências e diferentes mundos se conectam, tendo como ponto comum o desejo de evolução.

A experiência da edição de 2025 foi de transformação para representantes do Vale do Taquari, como o estudante Murilo Ferreira, de Imigrante. Participando pela primeira vez do Gramado Summit, ele trabalhou como voluntário no primeiro dia de evento e, com isso, teve acesso à programação dos 3 dias.

“Tive contato com todos os palestrantes, des-

de os mais conhecidos até os de palcos paralelos, pude trabalhar, participar e fazer alguma coisa diferente”, destaca. A vivência de Ferreira em Gramado começou a partir da participação do programa Jovens Embaixadores, que culminou com uma viagem aos Estados Unidos.

“A experiência de estar lá, com jovens que compartilhavam um mesmo propósito, foi transformadora. O Gramado Summit tem um pouco desse pertencimento a algo maior”, reforça. Para o estudante, as duas vivências têm em comum a proposta de instigar o protagonismo de seus participantes.

Diretor executivo na Rede Sinodal de Educação, Jonas Rückert afirma que o Gramado Summit representa uma oportunidade de atualização e reflexão sobre o papel da educa-

ção diante de um mundo em constante mudança. “Somos eternos aprendizes. A escola precisa se conectar com o mercado de trabalho e com as transformações sociais”, diz.

Segundo ele, uma pauta importante das escolas que está integrada ao evento é a da transgeracionalidade, pela qual é possível perceber como diferentes modelos de vida e consumo impactam a realidade. “Precisamos transformar atitude em proatividade, sem abdicar do conhecimento formal, mas entendendo como executá-lo melhor para as novas gerações”, aponta.

Diante das vivências no Gramado Summit, Rückert propõe um olhar mais atento da sociedade para o papel dos educandários. “Seria importante que estivessem ainda mais

presentes no evento, não só como um espaço que aprende com o mercado, mas como um agente que também sensibiliza a sociedade sobre sua importância”, reforça.

NEGÓCIOS, INSPIRAÇÕES E PARCERIAS

Diretor da Construtora Diamond, Gustavo Schmidt vivenciou em 2025 a primeira experiência como expositor no Gramado Summit. Segundo ele, os 4 anos como visitante instigaram admiração pelo evento e encorajaram a decisão de patrocinar a iniciativa. “Expor aqui é diferente e muito mais imersivo. Recebemos um público muito qualificado, disposto a entender soluções, trocar ideias e construir oportunidades reais de negócio”, alega.

Schmidt destaca que a movimentação constante e o ambiente plural proporcionam mais do que visibilidade e geram conexões de valor. “Conversamos com empresas de diversos estados, pessoas com perfis variados e também com investidores em busca de inovação. Saímos com contatos muito promissores e também com muito aprendizado”, ressalta.

Conforme o diretor, o retorno do público foi excelente e algumas pessoas passaram no estande mais de uma vez para continuar conversas iniciadas nos dias anteriores. “Voltamos com mais clareza sobre nosso público e com insights que impactam diretamente nosso planejamento estratégico”, afirma.

Representando o setor cooperativo, Samuel Maders, da Certel,

destaca o impacto direto do Gramado Summit na geração de negócios. Segundo ele, muitos dos parceiros da cooperativa surgiram a partir de conexões feitas no evento. “Saio com uma bagagem enorme, cheia de anotações e ideias que ajudam a moldar nossas ações para o ano inteiro”, aponta.

Conforme Maders, a cooperativa tem ampliado a presença a cada edição do evento. Neste ano, nove representantes da Certel participaram da programação. “O mundo está girando muito rápido e precisamos entender como nos posicionar em um mercado competitivo. No Summit, conseguimos saber o que está acontecendo, trocar ideias e identificar o que pode ser aplicado à nossa realidade”, reforça.



Soluções sustentáveis em higienização



51 3762-3179
51 9901-5745
@reinigendquimica



FAST TALKS

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Imersão em IA

Tive a oportunidade de participar da imersão em Inteligência Artificial promovida pela Central do Varejo, realizada na sede da Associação Brasileira de Franchising (ABF), em São Paulo. Foram 3 dias intensos de conteúdo, aprendizados e, acima de tudo, conexões valiosas. O *networking* foi, sem dúvida, um dos grandes destaques do evento: compartilhar o espaço com empresários de diversas partes do Brasil é uma experiência enriquecedora que amplia horizontes.

Apesar do entusiasmo com os avanços, os questionamentos seguem os mesmos: como utilizar o melhor que a IA pode oferecer dentro das possibilidades reais de cada negócio? As provocações foram muitas e ficou evidente que a evolução tecnológica já atingiu um patamar exponencial. A aplicação prática da IA já não é um tema de futuro - é presente.

Um dos momentos mais marcantes foi conhecer o case do iFood, que atualmente opera com 100% de integração de IA em suas estratégias, inclusive na forma como estrutura sua cultura de inovação. A lógica atual é montar pequenos times dedicados a solucionar problemas usando inteligência artificial dentro das próprias equipes. Errar faz parte do processo; saber identificar o erro e continuar apostando, também. Testes são conduzidos com públicos reduzidos para validação antes de qualquer escala.

Um exemplo é a Dora, uma assistente virtual para compras de supermercado via *app*. Ainda em fase de testes com 1% dos usuários, ela permite montar listas por comando de voz e, ao fim, indica os mercados mais vantajosos com base em preço, localização e opções de entrega. Uma solução inteligente, prática e com enorme potencial - desde que validada com cautela.

O que essa imersão me mostrou, acima de tudo, é que boas ideias, sozinhas, não bastam. É preciso testar, ajustar e ousar. Se não nos movimentarmos, seremos superados por quem já entendeu que a IA não é uma promessa distante. É realidade. E quem não souber usá-la, inevitavelmente, será substituído por quem sabe.

Que tenhamos todos uma excelente semana - de aprendizado, testes e evolução.



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

Salva eleita a segunda melhor cervejaria da 3ª Copa Sul-Americana

A Salva *Craft Beer*, de Bom Retiro do Sul, ficou em segundo lugar no placar geral da 3ª Copa Sul-Americana de Cervejas. O concurso contou com aproximadamente mil cervejas inscritas, de diversos países, avaliadas por 42 jurados brasileiros e latino-americanos. A fabricante do Vale do Taquari conquistou uma medalha de ouro, sete medalhas de prata e três de bronze na competição, realizada em Bento Gonçalves.

De acordo com o coordenador de *Marketing* da Salva, Marcus Outemane, sempre que a empresa

recebe uma premiação, mostra que a preocupação com a qualidade é levada muito a sério. “Diante uma competição com diversas cervejarias, sempre nos destacamos em algumas cervejas, mas este com certeza foi especial, por sermos nomeados como segunda melhor cervejaria sul-americana”, ressalta.

Segundo ele, todas as cervejas premiadas estão disponíveis no *PUB* da Salva junto à fábrica. “Os prêmios só reforçam que estamos no caminho certo, sempre levando o melhor ao nosso cliente”, destaca.



DIVULGAÇÃO

Marketing em pauta no Fórum da Mulher Empresária da Acil

O Fórum da Mulher Empresária da Acil promoveu ontem mais uma edição do já tradicional Café da Manhã. O evento reuniu cerca de 80 pessoas e foi marcado pela palestra da jornalista e especialista em *Marketing*, Bruna Heinen.

Bruna reforçou a importância de manter perfis nas redes digitais, mas alertou sobre os riscos de seguir tendências em busca unicamente de seguidores. “É preciso pensar se uma dancinha realmente

combina com o negócio ou se vai atrapalhar a imagem. A meta não é viralizar, mas vender”, aponta.

A profissional ainda ressaltou a necessidade de garantir um bom atendimento, seja nos canais digitais ou físicos. Por fim, propôs uma reflexão sobre os conteúdos consumidos pelas empresárias. “Perder tempo com sites de fofoca e notícias sobre tragédias não colabora. Cuidem do que alimenta vocês”, concluiu.



THIAGO MAURIQUE

Manteiga fabricada em Teutônia rumo aos Estados Unidos

A primeira manteiga fabricada com leite gaúcho a ser exportada para os Estados Unidos é de Teutônia. A Lactalis anunciou o envio do produto, com a marca *Président*, durante a cerimônia de lançamento do Prêmio Exceleite 2025, em Porto Alegre.

Em formato de tabletes, a manteiga teutonienense deve chegar à mesa dos consumidores norte-americanos em cerca de 60

dias. O objetivo da empresa é exportar, em média, 100 toneladas do produto por mês.

O movimento exigirá a captação de 4 milhões de litros de leite a cada 30 dias. O aumento da demanda tem suporte do programa Lactaleite, que aumenta a eficiência da entrega dos produtores em até 15%, com apoio da assistência técnica da *multinacional*.



CAROLINA JARDINE / DIVULGAÇÃO

POÇO DAS ANTAS LANGUIRU ENTRA COM AÇÃO JUDICIAL

Se aprovado, leilão do Frigorífico de Suínos terá lance mínimo de R\$ 85 milhões

Investimento estimado para retomar atividades supera os R\$ 300 milhões

LARON DE ANDRADE / ESPECIAL FP



Planta completa 2 anos sem atividades no dia 30 deste mês

CAMILLE L. DA SILVA /
THIAGO MAURIQUE

A Cooperativa Languiru ingressou com ação para leiloar a planta do Frigorífico de Suínos de Poço das Antas. A gestão da cooperativa projeta estabelecer lance mínimo de R\$ 85 milhões para aquisição da planta, que já foi avaliada em R\$ 160 milhões. Para retomar as operações, o futuro comprador ainda terá que investir cerca de R\$ 300 milhões nas atividades do campo.

As informações foram anunciadas com exclusividade à Rádio Popular na manhã desta terça-feira (10/6) pelo presidente liquidante e o superintendente administrativo e financeiro da Cooperativa Languiru, Paulo Roberto Birck e Gustavo Marques. Segundo os dirigentes, a decisão de leiloar a estrutura visa acelerar a retomada das operações e, assim, atender aos produtores que ainda aguardam uma solução.

A decisão ocorre 2 anos após a paralisação da planta, em 30 de junho de 2023, período no qual a direção da cooperativa buscou, sem sucesso, concretizar uma venda direta do ativo. Conforme

Birck, algumas negociações estavam bem encaminhadas, mas acabaram frustradas. “A empresa compradora teria que incluir todos os produtores, além de adquirir insumos da fábrica de rações da Languiru. Com o leilão, teremos que compor essas condições com o comprador e negociar para que ele fique com os associados”, diz.

Em março deste ano, os produtores que forneciam diariamente um total de 1.700 animais para abate completaram 2 anos sem alojar leitões. “Alguns conseguiram se realocar em outras integrações, mas muitos ainda aguardam que o frigorífico volte a operar”, afirma Marques.

Para os gestores, o mais provável é que o possível comprador continue com os produtores integrados para facilitar a retomada das atividades. “Quem comprar vai querer produzir e, para isso, vai precisar do suíno. Quanto mais próximo estiver o produtor, melhor será essa logística”, acredita Birck.

Conforme o presidente liquidante, o negócio envolve grande complexidade e a retomada das operações demandará de capacidade

logística e de mão de obra por parte do comprador. “Não é qualquer empresa que tem esse porte”, assinala.

O processo aguarda as primeiras determinações do Poder Judiciário para ser efetivado. Birck e Marques reconhecem que o trâmite legal demandará tempo. Os gestores pretendem conversar com os representantes do judiciário para explicar a necessidade de celeridade, de forma a evitar que a planta fique parada por mais 1 ano. As informações sobre o andamento do processo serão divulgadas no portal da liquidação extrajudicial e nas redes sociais da Languiru.

CREDORES, FUNCIONÁRIOS E RESULTADOS

O leilão do Frigorífico de Suínos de Poço das Antas também visa acelerar o processo de quitação das dívidas da cooperativa. Birck assegura que, hoje, a Languiru não possui ações trabalhistas e os débitos estão sendo finalizados. “Desde que lançamos o plano de renegociação, em julho do ano passado, conseguimos compor a renegociação de praticamente 50% do

valor total da dívida”, relata.

Em relação às rescisões dos cerca de 2 mil funcionários, Marques afirma que foram quitados cerca de R\$ 32,5 milhões nos últimos 2 anos, restando cerca de R\$ 300 mil para completar o valor total.

De acordo com Birck, a gestão convocará uma nova assembleia para o mês de julho, com a intenção de aprovar a prorrogação da liquidação extrajudicial por mais 1 ano. “Precisamos desse tempo para renegociar a outra metade da dívida. São 2,9 mil credores com os quais precisamos conversar”, alega.

Conforme Marques, uma das soluções encontradas pela gestão foi a elaboração de um aditivo no acordo de liquidação. A medida determina o pagamento mais rápido de credores com valores a receber menores do que R\$ 20 mil.

“Os credores que possuem crédito de até R\$ 4 mil fazem a adesão com deságio de 75%, mas recebem em uma única vez”, explica. Entre os credores com créditos a receber de R\$ 4.000,01 até R\$ 20 mil que aderirem ao plano, os pagamentos ocorre-

rão em três parcelas (30, 60 e 90 dias), também com deságio de 75%. Ao todo, 1.987 credores se enquadram na medida.

Por fim, Birck e Marques destacaram os resultados positivos alcançados pela cooperativa nos primeiros 4

meses do ano, que totalizaram R\$ 40 milhões. Conforme Birck, hoje a cooperativa não depende de financiamentos e está com o fluxo de caixa organizado. “Por tudo isso, continuo acreditando na recuperação da Languiru”, conclui.

GRYPE AVIÁRIA

A suspeita de gripe aviária no abatedouro de aves da Languiru em Westfália não se confirmou. O resultado negativo foi informado pelo Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação no sábado (7/6).

De acordo com os gestores da cooperativa, assim que foi levantada a suspeita, as atividades foram reduzidas em torno de 3 a 4h, porém, sem a suspensão total do abate, que continuou nos dias seguintes até a comprovação do resultado negativo. O frigorífico também passou por desinfecção.

Conforme Marques, o produtor da granja na qual identificou-se a



suspeita precisou parar os abates em dois dos três galpões até a negativa da suspeita. As atividades reiniciaram nessa semana.

Com a suspensão das exportações pelo vazão sanitário, a carne de grandes players como a JBS e BRF, que exportam mais de 60% da produção, acabaram dentro do mercado nacional, vindo a competir com os produtos da Languiru. “Estamos na expectativa da retomada das exportações após o dia 18, quando acaba a quarentena”, torce Birck.

ESTRELA BR-386

Vereadores requerem reabertura urgente do acesso no Arenhardt

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

Os 13 vereadores de Estrela assinaram e protocolaram requerimento para solicitar a urgente liberação de retorno viário na BR-386 entre o Bairro Imigrantes (Rua Alfredo Matias Arenhardt - referência local) e o Bairro Pinheiros. A justificativa é o grave prejuízo à mobilidade urbana e ao desenvolvimento econômico da cidade. A proposição teve adesão dos 13 vereadores na sessão ordinária de segunda-feira (9/6).

“É absolutamente inadmissível que, em um contexto de cidade moderna e em crescimento, cidadãos sejam obrigados a realizar voltas desnecessárias e onerosas para suprir uma carência viária que já foi tecnicamente solucionada no passado e que deveria ter sido

mantida ou restabelecida com as adequações da rodovia”, argumentam na justificativa da proposição.

“A travessia direta entre os bairros Imigrantes e Pinheiros não é um privilégio - é um direito da população, que exige resposta imediata dos órgãos responsáveis”, complementam. Os legisladores apelaram para a concessionária CCR ViaSul, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Na tribuna, Valderez Oliveira da Rosa (PSD), o Maninho, manifestou-se sobre a urgência da reabertura do acesso à BR-386 no Arenhardt. O requerimento será encaminhado aos órgãos para pressionar a concessionária a rever sua decisão de manter o acesso fechado. “Fomos surpreen-

didados por um ofício da CCR informando que o acesso não será mais reaberto. Isso prejudica diretamente moradores dos bairros Imigrantes, Pinheiros e regiões próximas, que dependem da ligação com a rodovia”, afirma Rosa.

O vereador destaca que a prefeita Carine Schwingel também está engajada na busca por soluções. A CCR, segundo ele, justificou que a PRF seria contrária à liberação, informação desmentida posteriormente por representantes da própria Polícia Rodoviária Federal, que se mostraram favoráveis ao pleito do município.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA PODE SER O PRÓXIMO PASSO

Valderez da Rosa defendeu que, caso a concessionária mantenha a

negativa, a Prefeitura deverá ingressar com uma ação civil pública para forçar judicialmente a reabertura do acesso. “A moção demonstra a insatisfação da população. Se não houver resposta, a Prefeitura vai recorrer à Justiça Federal. Estrela precisa e merece esse acesso”, frisa.

A abertura da via pelo Arenhardt é considerada estratégica para melhorar a mobilidade urbana e reduzir a sobrecarga de trânsito, pois as saídas atuais da cidade estrangulam o fluxo pela Avenida Rio Branco e causam congestionamentos extensos. “A comunidade está cansada de dar voltas desnecessárias. O acesso pelo Arenhardt sempre foi funcional e é direito do cidadão voltar a utilizá-lo”, conclui.

FOTOS: RUDIMAR THOMAS / ESPECIAL FP



Valderez Rosa propõe notificação para ANTT e CCR

REPRESENTANTE DA ZONA RURAL

Julinho reforça melhoria das estradas do interior

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada no dia 2 de junho, o vereador Júlio Cesar Schorr (União Brasil), o popular Julinho, reforçou seu compromisso com as comunidades do interior do município. Representante da localidade de Novo Paraíso e arredores, o parlamentar, em seu primeiro mandato, tem concentrado esforços em atender as demandas de infraestrutura e acessibilidade rural - com foco especial na recuperação das estradas.

Julinho relatou as dificuldades enfrenta-

das pelas comunidades, especialmente devido à baixa qualidade do material utilizado nas vias. “Estamos improvisando com o que temos. O material extraído da saibreira não é de boa qualidade e, com qualquer chuva, as estradas ficam péssimas”, afirmou. A solução, segundo ele, passa pela recuperação do britador municipal, atualmente inoperante, e pela reestruturação do maquinário.

O vereador destaca ainda o trabalho conjunto com os responsáveis pelas subprefeituras de Costão e Delfina, bem como com os operado-

res de máquinas e lideranças locais. “Estamos organizando aos poucos. O importante é manter o diálogo com a comunidade e levar as necessidades diretamente à Secretaria de Obras”, explica.

LIGAÇÃO COM O CAMPO

Além das melhorias nas estradas, Julinho tem atuado como elo entre os produtores rurais e a Secretaria de Agricultura. Ele destacou sua função de escutar as demandas da população e repassá-las ao Executivo, facilitando o encaminhamento de serviços e informações.

“Tenho esse papel de fazer a ponte entre o poder Legislativo e quem está no campo. Gosto de conversar com as pessoas, entender suas dificuldades e buscar soluções”, completa.

Em sua fala, Julinho também fez um balanço dos primeiros 5 meses de mandato. “Sempre tive uma imagem negativa da política, mas agora entendo a responsabilidade. Após o susto da eleição, estou me sentindo mais à vontade e pronto para representar com seriedade o nosso interior”, afirma.



Vereador Julio Cesar Schorr

FAZENDA VILANOVA HABITAÇÃO

Vereadores aprovam R\$ 1,6 milhão para construção de casas populares

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova aprovou, na noite desta segunda-feira (9/6), o projeto de lei nº 049/2025, encaminhado pelo Poder Executivo. O mesmo cria conta de despesa e suplementa recursos na ordem de R\$ 1,6 milhão, repasse oriundo da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária do Estado para a construção de casas populares, cujo projeto está em andamento. A aprovação foi unânime.

O vereador **Marcos Roberto de Souza** apresentou indicação ao Executivo, por meio da qual sugere à Secretaria de Obras que faça a instalação de uma praça no Loteamento Mallmann. Este espaço beneficiará as famílias, proporcionando um ambiente seguro para as crianças brincarem.

RODOVIÁRIA

Outro tema que repercutiu durante a sessão, a partir do pronunciamento do vereador **Leo Mota**, foi o ponto de rodoviária, atualmente localizado junto ao Restaurante Bortolini. Leo Mota trouxe o relato da dificuldade enfrentada por uma pessoa que precisava se deslocar a Porto Alegre no sábado para pegar outro ônibus a Goiânia. O passageiro



Mudança do ponto da rodoviária também foi tema de debate

precisou enfrentar uma fila extensa, em meio às pessoas que aguardavam para pagar o almoço do restaurante.

A pessoa relatou que recebeu a informação de que o ônibus chegaria a Porto Alegre em aproximadamente 1h. Antes de embarcar no ônibus, o motorista teria informado que a rota passa por São Leopoldo e Canoas e só chegaria mais tarde na capital. Mota relatou que a pessoa precisou pagar um valor alto e se deslocar de táxi e não recebeu reembolso da passagem.

O vereador destacou que tem sido reclamação intensa da comunidade o fato de o ponto não estar mais localizado no centro da cidade. Os moradores precisam ir de táxi ou transporte de aplicativo até a rodoviária e pagar novo deslocamento no retorno, já que o ônibus não para no centro. Solicitou que o Daer reveja esta situação, retornando a ro-

doviária ao local anterior ou colocando um ponto adicional no centro.

O tema também foi abordado pelo vereador **Marcos Roberto**, que trouxe outras reclamações da comunidade com a situação atual. "Muitas vezes o restaurante está lotado de público e os ônibus nem conseguem encostar para que os clientes possam pegar o transporte", expressou. Sugeriu que seja feito um documento oficializando esta queixa ao Daer, para que sejam tomadas providências.

Nelson de Quadros Costa relatou que também recebeu várias reclamações da comunidade, em especial sobre a dificuldade enfrentada pelas pessoas de mais idade que precisam do serviço de ônibus.

NOTÍCIAS BOAS

O vereador **Paulo Delcio de Souza**, junto com o presidente **Álvaro da Sil-**

va Brandão, destacou o recebimento de R\$ 200 mil de emenda parlamentar do deputado Carlos Gomes. O valor será destinado ao Hospital Ouro Branco em nome da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova para auxiliar na construção da UTI.

O presidente do Legislativo ainda parabenizou a atleta Paola Alves, que conquistou o segundo lugar na Maratona de Porto Alegre, representando o município. Da mesma forma, parabenizou os estudantes e professores da escola Vitor Mairesse pelas premiações no Dança Bom Retiro.

Os pronunciamentos completos dos vereadores podem ser conferidos na transmissão on-line, disponível no Facebook da Câmara. A próxima sessão ordinária está agendada para o dia 23 de junho.



DATA VENIA

Elton Haefliger

Advogado - OAB/RS 22.813

Condenada empresa que quitou dívida com sementes defeituosas

A tentativa de quitar uma dívida levou um caso à Justiça. No encerramento de um contrato de representação comercial no Oeste de Santa Catarina, uma empresa entregou 40 sacas de sementes de milho como pagamento da indenização prevista na rescisão. O problema surgiu quando as sementes, revendidas pelo representante, apresentaram falhas graves de germinação e acabaram gerando prejuízo. Segundo a justiça catarinense, "ficou evidenciado que os requeridos estavam cientes do baixo percentual de germinação das sementes, as quais foram vendidas pela parte autora a terceiro". Assim, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina fixou a indenização em R\$ 12 mil - valor correspondente às 40 sacas entregues como pagamento -, com juros e correção monetária.

Operadora de caixa grávida pediu demissão e depois tentou a estabilidade

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-21ª) não reconheceu o direito à estabilidade de uma gestante e ex-operadora de caixa de um supermercado de atacado que pediu demissão durante o período de gravidez. A trabalhadora alegou que iniciou na empresa em março de 2024 e pediu demissão no mês seguinte. Ao realizar ultrassom em maio, descobriu que estava grávida há 5 meses, ou seja, estava gestante quando pediu demissão, embora desconhecesse o fato. A partir disso, a operadora de caixa pediu indenização substitutiva da estabilidade, que corresponde ao pagamento dos salários e benefícios que ela receberia durante o período da garantia de emprego assegurado às gestantes.

Bancário obtém reconhecimento de dispensa discriminatória por idade

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve decisão que reconheceu a nulidade da dispensa de um bancário com mais de 30 anos de serviço, por considerar que o banco adotou critério etário disfarçado de adesão voluntária em plano de demissão. Para o colegiado, houve discriminação por idade, prática vedada pela legislação brasileira e por normas internacionais. Ele disse que foi coagido e assediado para aderir ao Plano Especial de Desligamento Incentivado (Pedi), sob pena de ser transferido para outras agências e de ter o salário reduzido.



Marcos Roberto de Souza (e) fez a entrega simbólica da emenda ao presidente Álvaro da Silva Brandão

RELÍQUIA **CONTATO:**
 Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399
 Placa: DIB-9923
 Ano: 1996/1997



**AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS
DAS COMUNIDADES**

Guido Lang
langjulio@yahoo.com.br

A saga do Arroio Boa Vista

O córrego, como afluente do Rio Taquari, nasce dos filetes de água da Serra Gaúcha.

Os municípios de Carlos Barbosa e Garibaldi são a área das nascentes, no que múltiplos olhos d'água e sangas, ao longo do trajeto, vão se agregando ao regato.

A junção com o Arroio Poço das Antas (próximo à antiga Hípica da Linha Clara/Teutônia) faz o riacho tomar uma direção leste-oeste para desaguar no Rio Taquari (em Estrela).

A origem do nome, na colonização (em 1858), resultou da "exuberância vegetal da selva": pois o cenário aparentava ser um imenso "deserto verde".

O riacho, como habitat natural das antas e capivaras, originou a atribuição de "Poço das Antas" e "Linha Capivara".

Os afluentes de sangas são os Arroios Águas Claras, Clara, Clara Fundos, Frank, Schmidt e Harmonia (na margem direita) e Catarina, Capivara e Vermelho (na margem esquerda).

O Boa Vista, com instaladas represas, produziu energia elétrica (nas barragens de Christiano Zimmermann, em Pontes Filho, e Guilherme Schorhorst, na Boa Vista).

Os antigos, em função da "falta de pontes", improvisavam "passagens" (os outrora chamados "passos") nas partes rasas do leito: com o fim de poder circular entre picadas (com animais, carroças e montarias).

O transporte veicular com o afluxo de carros (em idos de 1928) obrigou a construção de reforçados bueiros e pontes, quando os trajetos das estradas acabaram reformulados.

Os leitos fundos, chamados de "poços", eram os abrigos da fauna e balneários locais.

As criações e plantações nas margens, com o afluxo de sedimentos, facilitaram os "acúmulos no leito e evasão rápida das águas".

As enchentes, com a "fúria das águas" (em 1919, 1941, 1982, 2023 e 2024), criaram amontoados de detritos.

O assoreamento, em trajetos, remodelou o curso.

Uns moradores, diante da "violência e volume das águas jamais antes vistos", suspeitam do acréscimo de novos veios ao curso (em função das desobstruções e detonações em rodovias).

A urbanização, com o advento de municípios (como Boa Vista do Sul, Poço das Antas, Teutônia e Westfália), acentuou a exploração dos recursos hídricos e diminuiu a vazão.

As necessidades líquidas, através da ativa perfuração de poços, fizeram sumir nascentes e baixar o nível d'água no subsolo.

O plantio do eucalipto, como planta com intensa absorção, ajudou a contribuir para a diminuição hídrica.

As águas, no percurso, precisam reciclar dejetos (de agrotóxicos e esgotos): apesar da média ou pequena circulação.

A baixa vazão, em franca diminuição (no verão), dificulta a filtração natural.

As estiagens, muito frequentes, somam-se ao quadro melancólico do "maior patrimônio hídrico teutoniense".

Os mares e rios, no trato com a "Mãe Natureza", refletem a irracionalidade humana (quanto à sua organização econômica e social).

REGIÃO CAPA

A força da agroecologia no centro da fé e da resistência

ARIANA DE OLIVEIRA

No 11º Dia Sinodal da Igreja, realizado em Teutônia neste domingo (8/6), a agroecologia ocupou um espaço de destaque. Entre culto, ceia e comunhão, a tenda da Fundação Luterana de Diaconia, por meio do programa Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (Capa), reafirmou que o cuidado com a terra, com o alimento e com a vida é também uma expressão de fé.

Melissa Lenz, nutricionista e integrante do Capa há 23 anos, participou da atividade e reforçou o papel da agroecologia como ferramenta de transformação social, ambiental e espiritual. "A FLD-Capa é um serviço da IECLB. Poder estar aqui com a nossa exposição de produtos agroecológicos demonstra o que a Igreja também faz, que é o cuidado com a criação de Deus e com o ambiente através da agroecologia", afirmou.

Criado em 1978, o Capa atua como entidade de assessoramento na defesa de direitos, como o à alimentação, ao acesso à água e a uma vida digna. "A nossa missão institucional é também a missão da IECLB: defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade. Deus criou as pessoas para que todas tenham vida digna", disse.

Junho é marcado pelo Mês Mundial do Meio Ambiente, mas, para Melissa, o cuidado com a natureza deve ser diário. "Como se a gente precisasse cuidar só nessa época... A gente precisa cuidar do ambiente e entender que ele não é nosso. Só estamos usando. Temos que cuidar muito bem para que as próximas gerações tenham um ambiente sustentável", apontou.



FOTOS: ARIANA DE OLIVEIRA

Os produtos são resultados de cultivo sustentável sem o abuso dos recursos naturais

Segundo ela, a agroecologia vai muito além da ausência de agrotóxicos. "É manter o equilíbrio da terra, produzindo alimentos limpos, mas também um ambiente sustentável, com animais equilibrados e famílias mais felizes", citou.

Melissa alertou para retrocessos recentes. "Foi aprovado no Senado o PL da Devastação, que flexibiliza regras e permite desmatamentos sem controle. Isso é um grande retrocesso. Assim como o aumento da liberação de agrotóxicos nos últimos anos. Mas a agroecologia resiste e persiste", afirmou.

PRESENÇA NO VALE E ATUAÇÃO COM MULHERES

O Capa atua no Vale do Taquari desde o ano 2000. Atualmente, acompanha 13 grupos de mulheres em municípios como Teutônia,

Westfália, Cruzeiro do Sul e Paverama, além de grupos na área de produção agroecológica. "São oito grupos de produtores que estão num processo de transição ou já certificados pela Rede Ecovida, em municípios como Santa Clara do Sul, Arroio do Meio, Forquetinha e Lajeado", diz.

A atuação junto às mulheres também se manifesta em ações como o Café Orgânico, realizado recentemente pelo grupo Vida Digna de Canabarro. "Café colonial a gente tem muitos, mas café onde todos os produtos servidos são orgânicos, demonstra a resistência dessas mulheres", citou.

23 ANOS DE CAMINHADA

Melissa vê sua trajetória no Capa como um desafio constante. "A gente não faz o comum. Existe o agronegócio em

larga escala, mas a agroecologia vem crescendo. Trabalhar numa entidade que defende o direito à existência com vida boa e diversidade é um baita desafio", aponta.

Além da agroecologia, o Capa atua em outras frentes, como o enfrentamento à violência contra mulheres e a luta antirracista. "Muitas pessoas não querem entrar nessa resistência. Mas a violência contra mulheres, por exemplo, acontece todos os dias. Atuamos em conselhos municipais para garantir os direitos delas", conta.

Hoje, o Capa também trabalha com comunidades indígenas e quilombolas. "No início, a atuação era mais com a agricultura familiar. Agora, ampliamos, porque nossa missão diz que todas as pessoas têm direito à vida e à existência. E não só a existir, mas existir com vida boa", finaliza.



Delícias e diversidade do que vem da terra



TEUTÔNIA 11º DIA SINODAL DA IGREJA

Unidade, fé e cuidado com a vida marcam celebração

ARIANA DE OLIVEIRA

FOTOS: ARIANA DE OLIVEIRA

Após um hiato de 6 anos, o Dia Sinodal da Igreja voltou a reunir fiéis das comunidades luteranas do Vale do Taquari neste domingo (8/6), na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru, em Teutônia. O evento chegou à sua 11ª edição com o tema “A presença generosa de Deus no Vale”, celebrando a espiritualidade, a solidariedade e a reconstrução após tempos desafiadores, como a pandemia e as enchentes que atingiram a região.

Com público de cerca de 1.300 participantes e mais de 900 cartões de almoço vendidos, o Dia Sinodal foi um convite à reconexão com a fé e com o outro. “Foi um momento para celebrar aquilo que descobrimos nos momentos mais difíceis: a solidariedade, a generosidade das pessoas, o cuidado com as famílias e empresas atingidas”, explicou o pastor sinodal Luis Sievers, destacando o caráter comunitário e cooperativo da data.

O evento foi marcado por um forte espírito de comunhão. Envolvendo 59 comunidades espalhadas por 20 municípios, o Dia Sinodal reforçou o senso de pertencimento e de ação coletiva que a igreja propõe. “A igreja quer nos lembrar de que não somos apenas indivíduos de fé isolados. Somos parte de uma grande família, como diz o apóstolo Paulo, e esse sentimento precisa ser vivido, compartilhado e fortalecido”, afirmou o pastor.

A data escolhida para o evento também carregou simbolismo: o encontro aconteceu no Domingo de Pentecostes, quando se celebra a descida do Espírito Santo e a união dos povos. A programação incluiu exposições de artesanato, livros e alimentos e trabalhos da Horta Comunitária de Canabarro e do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (Capa) de Santa Cruz do Sul.

Durante o culto, a pregação ficou a cargo do pastor Mauro Batista de Souza, segundo vice-presidente nacional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Ele trouxe uma reflexão sobre o legado deixado às futuras gerações. “O que colocaremos no baú para deixar para as próximas gerações?”, foi a per-



Doutor Mauro Batista de Souza guiou a reflexão sobre o legado deixado para as novas gerações



Mais de 1,3 mil pessoas estiveram presentes

gunta norteadora da mensagem. Mauro abordou a importância de cultivar valores como a fé, a solidariedade e a esperança, reafirmando o papel da igreja como transmissora de um legado ético e espiritual.

SOLIDARIEDADE QUE SE MULTIPLICA

Mais do que um encontro de fé, o Dia Sinodal também expressou a força da mobilização coletiva. Desde doações de ingredientes por famílias de pequenos municípios até a atuação voluntária de padeiros e organizadores, tudo foi construído em mutirão. O alimento servido no almoço comunitário veio, em sua maior parte, das próprias comunidades que participaram do evento. “Não fomos como quem vai a um restaurante, mas como quem participa de uma confraternização”, resumiu Sievers.

A generosidade foi o norte de todos que estiveram presentes: nas palavras, no trabalho e no gesto de partilha. O almoço simbolizou essa entrega, promovendo comunhão à mesa com o mesmo espírito de serviço que guiou toda a celebração.

A organização também incentivou cada participante a levar seu prato, talheres, copo e cadeira, numa atitude que uniu consciência ecológica e apoio prático ao evento, todo realizado com trabalho voluntário.

FÉ QUE TRANSFORMA O COTIDIANO

Para além da celebração, o Dia Sinodal também propôs reflexões práticas sobre a atuação cristã no mundo, especialmente diante dos desafios climáticos que afetaram o Vale do Taquari. “O cristão tem a tarefa de cuidar da boa criação de Deus. E isso passa por ações concretas: repensar o lugar onde moramos, entender os riscos do território, se preparar para futuros eventos climáticos. A espiritualidade também é vivida no cuidado com a vida”, afirmou Sievers.

Nos últimos meses, a IECLB promoveu seminários sobre meio ambiente e diaconia, além de campanhas de auxílio às comunidades afetadas pelas enchentes. Quatro paróquias da região estão em processo de realocação para locais fora das áreas de risco.



Curso
BOAS PRÁTICAS DE
manipulação de alimentos

17.06 e 24.06

Horário:
8h às 12h e das 13h às 17h

Local:
Auditório da Secretaria de Educação e Cultura de **Arroio do Meio**
Rua Dr. João Carlos Machados, 1000

51 99707-8091

Inscrições aqui

Público-alvo: restaurantes, padarias, food truck's e todos aqueles que prestam serviço de alimentação em eventos e demais interessados

Somos do Vale

Realização: **Uergs** **AMTUR**

REGIÃO 3ª COPA ROTA DA SERRA

Westfália, Barão, Imigrante e São Pedro da Serra são os campeões

LUIS AUGUSTO HUPPES

Com a emoção à flor da pele e o Ginásio da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), o Gigante Azul, em Teutônia, completamente pulsante, a 3ª Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal encerrou a edição de 2025 na noite de sexta-feira (6/6) com a coroação de quatro novos campeões após duelos excelentes aos mais de 1.200 torcedores presentes.

Ao longo da noite, foram apurados os vencedores das categorias Sub-15 e Força Livre das séries Ouro e Prata da competição. Westfá-

lia, Barão, Imigrante e São Pedro da Serra levantaram as taças na APDL.

A primeira final da noite foi da categoria Sub-15, pela Série Prata, entre Colinas e Imigrante. Com vantagem conquistada na ida após vencer por 4 a 2, a seleção de Imigrante precisava apenas de um empate. Uma vitória simples de Colinas levaria a decisão para os pênaltis, porém, os imigrantenses abriram o marcador com João Vítor.

Ryan empatou para Colinas e reacendeu a disputa. Ainda assim, Guga marcou o segundo

de Imigrante. Rodrigo fez o terceiro, enquanto João Pimenta bateu forte de longe para aproximar os colinenses do placar e dar números finais ao jogo. O resultado de 4 a 2 deu o título da Série Prata para a seleção de Imigrante.

Na sequência, pela Série Ouro da categoria Sub-15, o confronto entre São Pedro da Serra e Barão teve como protagonista o artilheiro Rafael, camisa 10 de Barão e autor de dois gols na vitória por 4 a 2. Com o desempenho, ele terminou como artilheiro da categoria, com 16 gols. Deivison, o camisa 9 ba-

ronense, também marcou. Além deles, Jonifer Brummelhaus balançou as redes para os campeões. Pelo lado de São Pedro da Serra, o meia Luan anotou dois gols.

FORÇA LIVRE

Na Série Prata da categoria Força Livre, a decisão foi entre São Pedro da Serra e Fazenda Vilanova. Com vantagem de 2 a 0 conquistada no primeiro jogo, São Pedro da Serra viu os vilanovenses vencerem a volta por 1 a 0, com gol de Rodrigo.

O resultado forçou a disputa de penalidades e, nela, quem brilhou

foi o goleiro Fagner, de São Pedro da Serra. Ele havia saído lesionado, porém, voltou para a disputa dos pênaltis. Nas cobranças, Fagner brilhou e Pedro marcou o gol do título da Série Prata.

Para encerrar a noite, a final da Série Ouro Força Livre colocou frente a frente o bicampeão, Barão, e a seleção de Westfália. No jogo de ida, os westfalianos venceram por 2 a 0. Porém, tudo parecia seguir outro rumo na sexta-feira. Barão abriu 2 a 0 com gols de William e Diego Flach, que colo-

caram fogo no jogo e forçavam penalidades.

Mas quem apareceu foi um dos melhores jogadores do campeonato: Roger Werkhausen diminuiu e, após a expulsão de Gustavo (Barão) no fim do jogo, Guilherme empatou a partida com apenas 23 segundos do fim. O empate em 2 a 2 garantiu o título inédito para Westfália.

A festa dos torcedores westfalianos com o grupo de atletas foi até tarde, com direito a comemoração na sede do Juventude de Westfália, em Linha Berlim.

FOTOS: PIVI ARBITRAGEM / DIVULGAÇÃO



Imigrante venceu a Série Prata da Sub-15



Título da Sub-15 – Ouro – ficou com Barão



São Pedro da Serra faturou a Série Prata – Força Livre



Westfália desbancou o atual bicampeão e levantou o troféu

NOVOS TORNEIOS

Reunião define campeonatos para este e próximo ano

LUIS AUGUSTO HUPPES

A manhã da terça-feira (10/6) marcou um passo importante para o fortalecimento do esporte e da integração regional. Em reunião realizada no município de Maratá, a comissão organizadora da Copa Transcitrus confirmou o lançamento de três competições que movimentarão os municípios por cerca de 8 meses, com disputas em

diferentes modalidades e categorias.

O principal anúncio foi o lançamento oficial da 1ª Copa Transcitrus de Vôlei Misto, que terá início em agosto, com jogos programados para ocorrer sempre nas quintas-feiras. Os oito municípios envolvidos já confirmaram presença no torneio. A próxima reunião para definir os ajustes finais está marcada para o dia 4 de julho.

Outra novidade confirmada é a realização da Copa Integração Transcitrus de Futebol de Campo, com início previsto para a segunda quinzena de agosto. A competição será disputada nas categorias Sub-17 e Adulto, com a exigência de vínculo dos atletas com os municípios representados. Cinco cidades já garantiram participação: Brochier,

Maratá, São José do Sul, Pareci Novo e Harmonia. Salvador do Sul ficará de fora devido à impossibilidade no calendário, enquanto Poço das Antas participará de um torneio regional. Paverama ainda avalia participação.

Além dos dois torneios no segundo semestre de 2025, foi definida também a realização da Copa Transcitrus de Futebol

de Campo no início de 2026. O torneio será disputado entre janeiro e março. Em seguida, entre abril e junho, acontecerá a edição do futsal, e, em agosto, retorna o vôlei, para consolidar o calendário esportivo contínuo e recheado.

A proposta, segundo Jair Roberto Welter “Pivi”, um dos organizadores, é oferecer oportunidades esportivas ao longo do ano

para contribuir com o envolvimento da comunidade, incentivar a prática esportiva e fortalecer os laços entre os municípios.

Por fim, ficou acordado que os oito municípios incluirão oficialmente as três competições - futebol de campo, futsal e vôlei - no calendário de eventos das prefeituras, garantindo o compromisso com a continuidade e organização dos torneios.

LAJEADO SÉRIE B DO GAUÇÃO

Alaf perde mais uma e segue sem pontuar

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Alaf recebeu o Ibirá Futsal no sábado (7/6) no Complexo Esportivo da Univates, em Lajeado, pela segunda rodada da Série B do Campeonato Gaúcho de Futsal. A equipe buscava recuperação após a estreia com derrota por 4 a 1 para o São José do Inhacorá, mas acabou superada novamente, desta vez por 3 a 1, e segue sem pontuar na competição.

A equipe teve desfalques importantes: Ueslei não participou dos treinos da semana e ficou fora da relação. Alex foi desligado por dificuldades técnicas e baixa efetividade ofensiva. Já Pedrinho havia saído anteriormente por questões financeiras. Por outro lado, o time teve o retorno de Zé e a presença no banco de Murilo, lesionado, mas integrado ao grupo.

A principal novidade foi a estreia do goleiro

Micaio como titular. A decisão foi tomada junto do treinador de goleiros Gabi, devido à boa saída com os pés e à capacidade de cobertura, especialmente contra o goleiro linha, jogada característica do adversário. Bruxel, que vinha oscilando, foi opção no banco.

Ainda em busca de maturidade, a Alaf teve mais uma vez o apoio da torcida, que compareceu mesmo sob frio de 11 °C em Lajeado. Antes do jogo, o clube prestou homenagem a três figuras históricas: Beto Favaretto, Gilnei e Daniel "Pinico", reconhecendo suas dedicações desde a fundação da associação, em 2007.

O primeiro tempo foi equilibrado. O Ibirá começou melhor, com mais posse e presença ofensiva, exigindo boas defesas de Micaio, que se destacou. Nos minutos finais da etapa, a Alaf cresceu, criou boas chances com Gão e

Kaká, mas pecou nas finalizações, especialmente dentro da área. O placar seguiu zerado até o intervalo.

Na segunda etapa, a Alaf manteve a intensidade. Bruno Quadros teve boa oportunidade logo no início, mas finalizou por cima. Aos 14min15seg, Gão abriu o placar com um belo chute de longe, marcando um golaço e colocando a equipe de Lajeado em vantagem. Após o gol, a Alaf teve mais volume e obrigou o goleiro Coutinho a fazer defesas importantes em tentativas de Kaká e Barcelar.

A vantagem, no entanto, não durou. O Ibirá passou a usar goleiro linha e empatou a 3min52seg do fim, com Quequé finalizando livre após driblar a marcação. O Ibirá aproveitou o momento e virou a partida com mais um gol de Quequé. No fim, Dieguinho ampliou e fechou o placar em 3 a 1.

Com a segunda derrota seguida, a Alaf liga o sinal de alerta no Gaúcho. O desempenho melhorou em relação à estreia, mas a falta de

efetividade nas finalizações e a dificuldade para segurar o resultado continuam como pontos de atenção para a sequência da competição.

LUÍS FELIPE AMORIM / DIVULGAÇÃO



Nem a abertura do placar foi suficiente para a Alaf conquistar os 3 pontos



DIVISÃO DE ACESSO

Lajeadense segura empate fora de casa e segue no G8

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Lajeadense conquistou ponto importante fora de casa na tarde do domingo (8/6), ao empatar em 0 a 0 com o União Frederiquense, na Arena do União, em Frederico Westphalen, pela 5ª rodada da Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho. Com a tarde de sol e estádio com bom público (1.500 torcedores), a equipe de Lajeado demonstrou solidez defensiva e se manteve na zona de classificação à próxima fase, além de se aproximar do sonho da volta para a primeira divisão.

Chegando ao confronto com 7 pontos e no 5º lugar, dentro do G8, o Alviázul vinha embalado pela vitória de virada sobre o Novo Hamburgo. O técnico Serginho apostou em uma formação jovem, com peças como Mazia, Cadinho e Luca

no ataque, além da entrada de Nathan no meio de campo.

O primeiro tempo foi equilibrado, mas com momentos de forte pressão do time da casa. Logo aos 2 minutos, Igor Pavan salvou o Lajeadense com uma defesa espetacular em finalização à queimadura. O goleiro ainda seria decisivo mais uma vez aos 36 minutos, defendendo um pênalti cobrado por Heleno, após infração cometida dentro da área. O Lajeadense também levou perigo com finalizações de Cadinho, Nathan e um gol anulado de Luca, em impedimento ajustado.

Na segunda etapa, a equipe manteve a solidez defensiva, controlou os avanços do União e administrou o desgaste físico após a sequência de jogos. Serginho realizou alterações pa-

ra manter o ritmo, enquanto o goleiro Igor Pavan seguia como destaque absoluto, com defesas seguras e boa leitura de jogo. O empate, embora com sabor de vitória por conta do cenário, deixou a comissão técnica ciente de que o time ainda pode mais.

Com o resultado, o Lajeadense chegou aos 8 pontos e ocupa a 6ª colocação na tabela. A atuação consistente reforça o bom momento da equipe, que mostra evolução rodada a rodada, mesmo com elenco jovem e folha modesta.

PRÓXIMA RODADA

O próximo desafio do Lajeadense será em casa, no Estádio Alviázul, às 20h dessa quarta-feira contra o Santa Cruz. O confronto direto e clássico regional é conhecido como "Choque Rei" ou "Clássico dos Vales", en-



RENATO PADILHA / DIVULGAÇÃO

Mesmo com boa atuação e gol anulado, o Lajeadense não saiu do zero fora de casa

tre o Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo.

Uma eventual vitória do Lajeadense pode colocar o clube na cola do líder, Inter de Santa Maria, que está com 11 pontos e "rou-

bou" a primeira colocação do Aimoré, que perdeu na rodada. Na partida passada, uma vitória do Lajeadense poderia ter colocado a equipe em pontuação de liderança.

CURTAS

MERCADO AGITADO

O Gaúcho de Teutônia segue em ritmo acelerado no mercado de contratações para a disputa da Série A do Campeonato Regional Sicedi Certel de 2025. A bola da vez é o atacante Henrique Piedade, o "Kiki", artilheiro do Esperança no Intermunicipal Sicedi Certel deste ano. O atacante trabalhou com Douglas Colossi e agora reforça a nova equipe do treinador. O volante Josué também acertou sua renovação contratual e seguirá no clube do Bairro Teutônia nos próximos campeonatos – como já apurado pela reportagem do Grupo Popular durante a eliminação contra o Canabarrense.

PREMIAÇÃO

Os destaques individuais e campeões do Campeonato Intermunicipal Sicedi Certel 2025 serão premiados na noite desta sexta-feira (13/6), a partir das 19h30, na sede do campeão das categorias Aspirantes e Titulares, Grêmio Recreativo Canabarrense, no Bairro Canabarro, em Teutônia. A cerimônia terá entrega de troféus, medalhas e homenagens aos vencedores nos aspectos individuais e coletivos da competição.

DE VOLTA?

O tradicionalíssimo Flamengo de Westfália deve fazer parte do Campeonato Intermunicipal de 2026. A retomada às atividades e aos gramados será em virtude da celebração dos 85 anos do clube, muito vitorioso no passado e que tentará a reabertura para voltar ao trilha dos títulos, campanhas e resultados.

CAMPEÃO!

O Cruzeiro Tiririca foi campeão da categoria Master do Campeonato Municipal de Progresso após vitória sobre o Flamengo Xaxim pelo placar de 3 a 0. Outro campeão também seria definido no sábado (7/6), porém, a neblina atrapalhou e cancelou o decorrer do confronto entre São João Picada Serra e Flamengo. Com 12 mi de primeiro tempo, o Picada Serra vencia por 1 a 0, mas o jogo não teve continuidade.

DEFINIÇÕES

A Aslivata realizou reunião para confirmação de participantes no Campeonato Regional de Veteranos. O encontro foi na terça-feira (10/6) na sede da Aslivata.

COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.com

A espera do coração tricolor

A vida do gremista nunca foi sobre calmarias. É como se o destino fizesse questão de temperar cada goleada com um tropeço amargo, cada ídolo com uma despedida doída e cada esperança com um teste de paciência. E agora, aqui estamos, em mais um desses capítulos de espera e recomeço, como se o relógio do futebol gaúcho tivesse sido pausado não por nós, mas pelo mundo. E olha que, se não fosse a mão de Bressan, talvez seríamos nós que estivéssemos embarcados para esse Super Mundial, esse novo evento global que parece mais experimento da Fifa do que torneio de verdade. E, enquanto Real Madrid, Manchester City e outros bilionários se preparam para a farra, nós, gremistas, ficamos aqui, entre a apreensão do presente e a nostalgia do que já fomos. Falta ainda um duelo, amanhã na Arena contra o Corinthians. Vencendo, ficaremos um bom tempo aflitos, porque estaremos com a ideia de que podemos mais e com a ansiedade de quem vamos trazer, com a ansiedade de quem vai estar na frente nas eleições.

O Grêmio não vive dias tranquilos. A bola tem pesado, a tabela tem sido cruel e o torcedor... ah, o torcedor segue lá, com a alma lavada de suor e amor, cantando mesmo com a garganta rouca de tanto cobrar, tanto esperar. Mano e Felipão, esses eternos homens das palavras fortes e defesas afiadas, tentam fazer mágica com elenco "curto", fraco e pressão gigante. E a Arena, às vezes cheia de fé, às vezes de silêncio, é testemunha de uma campanha que não empolgava, mas também não permite desistir. E essa parada será muito estratégica, seja para o time ou até mesmo para as eleições. Vai que Guerra e sua turma resolvem abrir a mão e acertam nas contratações nessa janela? Podem, então, lançar seu nome para o processo eleitoral, porque futebol é momento, e o que até agora foi instável e sem perspectivas, poderá virar um grande trunfo eleitoral se vierem resultados.

Enquanto o mundo se distrai com os galácticos do futebol moderno, nós olhamos para dentro. Porque ser gremista é isso, é saber que o brilho não vem de craques de capa de revista, mas do suor de atletas da base, da liderança de Kannemann, da insistência de Villasanti e da esperança que nunca morre, nem nos piores jogos. A pausa é um convite à reflexão. Que Grêmio queremos ver? O que precisa mudar? Será que, enfim, vamos deixar de lado as promessas vazias e encarar a reconstrução com seriedade, planejamento e coragem que esse escudo exige? Será que teremos uma parada estratégica? Só sei que o tempo vai dizer, porém, já sinto saudade de sentir raiva do time antes mesmo da parada, e só o futebol e o Grêmio podem causar isso.



ESTRELA DEFINIÇÃO

Aimoré e União classificados

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Municipal de Estrela - Taça Virlei Ribeiro "Flecha Negra" definiu os finalistas das séries Prata e Ouro na tarde do domingo (6/6). As equipes do Aimoré e do União confirmaram as vagas após duas partidas duras, apertadas.

No começo da tarde, pelo primeiro confronto, o Aimoré precisava apenas de um empate para se classificar e carimbou o passaporte às finais da Série Prata com nova vitória para cima do São Luís, desta vez pelo placar de 1 a 0. Na ida, o triunfo por 4 a 0 já dava certa tranquilidade para o Aimoré. Aos 30min da primeira etapa, a equipe balançou as redes pela primeira vez na tarde com o camisa 9, João. Ele finalizou no meio do bate-rebate para garantir o resultado e classificação com o solitário e decisivo gol, que deu a vaga para o Aimoré.

Agora, o time enfrentará o Delfinense pela decisão da Série Prata. O clube do Distrito de Delfina já havia se classificado na semana passada com a goleada por 6 a 1 contra o Brasil, em



Finalistas se encontraram no programa Terceiro Tempo desta segunda-feira



partida disputada na sede do Arroio do Ouro.

O segundo e último duelo da tarde iniciou logo na sequência. Alto da Bronze e União / Dossul se encontraram com a vantagem por parte do União, depois da vitória na ida por 1 a 0 - com gol de Maria. Com o empate em 0 a 0, o atual campeão União enfrentará agora o Arroio do Ouro, que se classificou depois de vencer o Atlético Estrelense por 2 a 1, forçar penalidades e classificar com o 3 a 1 a seu favor e bom futebol apresentado.

A partida foi tensa, com muitos cartões e expulsões para os dois lados. A disputa foi dura e complexa na faixa divisória do gramado. Marquinhos, do Alto da Bronze, e Alan Menezes, do União / Dossul, punidos com cartões vermelhos. Alan será

desfalque para a decisão da Série Ouro e ficará fora da disputa da primeira partida.

Ainda, a boa presença de público, festa das quatro torcidas e o clima agradável colaboraram muito para a tarde empolgante de ótimo futebol apresentado durante a tarde do domingo.

VALE TAÇA

Com os resultados, as finais do Campeonato Municipal de Estrela - Taça Virlei Ribeiro "Flecha Negra" serão realizadas no próximo

domingo (15/6), com confrontos de ida no Campo do Delfinense, no Distrito de Delfina. Pela Série Prata, Delfinense e Aimoré se encontram, enquanto na Série Ouro, a decisão será entre Arroio do Ouro e União / Dossul.

Já o jogo de volta está agendado para o outro fim de semana, no dia 22 de junho, na sede esportiva do Arroio do Ouro. O critério de pontos de Disciplina define os mandos dos jogos de cada série nas fases de semifinais e finais.

CRAQUES DOS JOGOS



Diógenes, do União

Pedro, do Aimoré

REGIÃO SÉRIE BRONZE

Brochier Futsal goleia e mantém invencibilidade

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Brochier Futsal foi até Caxias do Sul para enfrentar a Associação Caxias Futsal (ACF), no sábado (8/6) e venceu com goleada pelo placar de 6 a 1, em rodada válida pela Série Bronze do Campeonato Gaúcho de Futsal de 2025.

Com uma exibição de gala, com muita força e entrosamento, a Brochier Futsal conquistou a primeira vitória na competição, que colaborou para manter a invencibilidade e bom momento no campeonato. Por outro lado, a ACF amargou a segunda derrota consecutiva.

O destaque absoluto da partida foi Franciel, o

vice-campeão do Intermunicipal Sicredi Certel 2025 e da 3ª Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal atuando com a camisa de Barão. O camisa 8 de Brochier balançou as redes três vezes e anotou seu *hat-trick*. Além dele, Richard Cavalheiro anotou dois gols e Cachopa fecharam a conta para Brochier.

Desde o início do duelo, os brochienses demonstraram a superioridade tática, técnica e ótimo entrosamento. A equipe não apenas abriu o placar rapidamente, com Franciel, que marcou no primeiro lance da partida aos 28seg de jogo.

Além do começo eletrizante, a organização

defensiva e ofensiva também, somada ao preparo físico dos jogadores, foram fatores cruciais para todo o confronto. Os donos da casa marcaram apenas com Romarinho, que a diminuir a vantagem para 2 a 1 no início do segundo tempo, mas a alegria durou pouco, com o Brochier respondendo rapidamente.

O coordenador da Brochier Futsal, Rodrigo Fetzner, destaca que o resultado dá confiança para a equipe, que ainda tem muitos jogos pela frente. "Vitória importante para a sequência da competição. Resultados como esse geram ânimo e pontos importantes. Somar fora de casa e con-

tra um bom adversário nos auxilia muito. Porém há muito campeonato pela frente, com jogos duros e complicados", avalia.

A equipe caxiense havia perdido por 12 a 4 em sua estreia contra a AGE Futsal, de Guaporé, e agora soma duas derrotas. Brochier, por sua vez, somou seus primeiros 3 pontos e conquistou seu 4º ponto, após ter empatado em 3 a 3 com o Chelsea, de Montenegro, na rodada anterior.

Na próxima rodada, realizada às 19h do próximo domingo (15/6), Brochier enfrentará a AGE Futsal e poderá assumir a liderança se vencer em Guaporé.

PAVERAMA CAMPEONATO MUNICIPAL

Amigos do Morro Bonito e Laranja Mecânica largam na frente nas semifinais

LUIS AUGUSTO HUPPES

A fase de semifinais do Campeonato Municipal de Futebol de Campo de Paverama – Taça JMMotocar 15 anos iniciaram no domingo (8/6). Os jogos de ida foram realizados no Estádio Raimundo Kord, no Bairro Cidade Baixa – sede do Esporte Clube Guaíba. Amigos do Morro Bonito e Laranja Mecânica largaram na frente em suas respectivas chaves, com duas imponentes e boas vitórias.

Na primeira partida da tarde, o líder da pri-

meira fase, Amigos do Morro Bonito, venceu o Brasil de Linha Brasil / Travessão pelo placar de 2 a 0. Marcão e Evandro balançaram as redes por parte do clube do Bairro Morro Bonito. O resultado foi semelhante ao da primeira fase, quando o Amigos do Morro Bonito também venceu por 3 a 0, na estreia da competição, em 27 de abril.

Com o resultado, o Brasil precisa vencer por qualquer marcador para forçar a disputa de penalidades, enquanto o Morro Bonito depende apenas de um

empate ou vitória simples para assegurar a classificação às finais do municipal.

Pelo outro jogo da tarde, o Laranja Mecânica superou o União com boa vitória por 3 a 0. Alex Júnior, Julinho e Anderson Polida marcaram os gols do triunfo. O resultado foi completamente diferente do duelo válido pela fase classificatória. Na partida da 2ª rodada, em 4 de maio, o União goleou pelo placar de 4 a 1. Depois da goleada, a equipe não venceu mais na competição e amarga três derrotas consecutivas.

Agora, o Laranja Mecânica joga apenas por um empate ou qualquer resultado positivo para se classificar à grande decisão. O União, por sua vez, tem a obrigatoriedade de vitória para levar o confronto às penalidades e sonhar com a vaga na finalíssima.

Os jogos de volta das semifinais serão realizados no domingo (15/6), na Sociedade Esportiva Morro Bonito, sede do Amigos do Morro Bonito, e definirão os clubes finalistas do Campeonato Municipal de Paverama.



Amigos do Morro Bonito venceu o Brasil por 2 a 0



Laranja Mecânica bateu o União pelo placar de 3 a 0

TEUTÔNIA VOLEIBOL

Juventus se integra ao CBC

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Juventus Voleibol, de Teutônia, passou a integrar oficialmente o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), uma das principais entidades responsáveis por fomentar e dar suporte ao esporte brasileiro. Confirmada na semana passada, a adesão representa mais um passo importante na trajetória de crescimento do clube teutoniense, que tem alcançado competições de grande relevância.

Objetivo antigo da Juventus, a filiação ao CBC foi antecipada para este ano devido à exigência da parceria para a participação na Superliga C, competição nacional da qual a equipe fará parte novamente

em 2025, como já ocorreu em 2024.

Com a integração ao Comitê, a Juventus Voleibol poderá participar dos Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBIs), principais competições entre clubes do país. Além disso, a associação poderá ter diferentes benefícios oferecidos pelo CBC, como suporte técnico, participação em eventos, capacitações e incentivos ao desenvolvimento esportivo.

A cada ano e temporada, a Juventus Voleibol consolida o nome da organização no cenário estadual e nacional, com um projeto focado na formação de atletas e na participação em competições de alto nível.

LAJEADO QUE TIME É ESTE

Lajeadense de 1999

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 192 da série, destacamos o time do Lajeadense do ano de 1999.

Em pé: Tigre, Zeca Pereira, Marquinhos, Aguiar, Cláudio Henrique e Funé.

Agachados: Pedrinho, Sandro Oliveira, Rossano, Jordão Duarte e Ênio Berstein.



ARQUIVO FP

COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br



Notícias do Inter

1) O Internacional joga nesta quinta-feira em Minas Gerais diante do Atlético Mineiro, pela 12ª rodada do Brasileirão; 2) Neste jogo, além de uma lista de jogadores que estão no Departamento Médico, ainda tem o meia Alan Patrick suspenso; 3) Para 2025, o time colorado já atingiu duas metas: a primeira era o título do Gauchão; a segunda era de chegar nas oitavas da Libertadores; 4) As próximas duas metas são a de chegar nas quartas da Copa do Brasil e no G-6 do Campeonato Brasileiro; 5) O time rubro recebeu uma multa de R\$ 30 mil da Conmebol por causa de um sinalizador na vitória diante do Nacional do Uruguai no dia 15 de maio; 6) O Porto, de Portugal, fez sondagem sobre o jovem atleta Gustavo Prado, do time colorado; 7) O desportista colorado REGIS FONTOURA, de Cruzeiro do Sul, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 86.

História do esporte - Caçapava, o guerreiro

Luis Carlos Melo Lopes, o Caçapava, nasceu em Caçapava do Sul no dia 26 de dezembro de 1954. Começou a jogar no E.C. Gaúcho, de Caçapava do Sul, e foi descoberto quando o time juvenil do Inter jogou na cidade. Em 1972, foi contratado pelo time colorado. Estreou no time principal no ano de 1975, se tornando bicampeão brasileiro nos anos de 1975 e 1976. Também faturou quatro Campeonatos Gaúchos. Tinha como principal característica a marcação implacável em cima dos atacantes adversários. Em 1979, transferiu-se para o Corinthians, de São Paulo, passando também pela equipe do Palmeiras e encerrando a sua carreira em 1987 no time do Fortaleza. Caçapava faleceu em 27 de junho de 2016, aos 61 anos de idade.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Sempre muito ligado com o esporte em Westfália, com destaque para o time do Fluminense, time o qual dirigiu na comissão técnica várias vezes. No Internacional, acompanha com atenção as três competições que o clube disputa e se preocupa com o grande número de jogadores no departamento médico. Veja, na foto, o desportista MOACIR MOLLMANN, de Westfália, com a camisa do Internacional de Porto Alegre, o seu time do coração.



DIVULGAÇÃO



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

TEUTÔNIA SUPERLIGA DOS VALES

APDL recebeu partidas no domingo

LUIS AUGUSTO HUPPES

FOTOS: FERNANDO BORGES FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO JUVENTUS VOLEIBOL

A Superliga dos Vales de Voleibol teve sua largada oficial no domingo (8/6), com partidas no ginásio da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), em Teutônia. A primeira etapa da competição reuniu participantes das categorias Mirim Feminino (Sub-14) e Infante Masculino (Sub-19). Eles marcaram o começo de uma proposta que busca democratizar o voleibol e ampliar as oportunidades esportivas nos Vales do Taquari e do Rio Pardo.

Destinada a atletas não federados, a Superliga oferece uma experiência de competição estruturada e inclusiva, o que permite que os jovens talentos da região vivenciem o ambiente de um campeonato com formato semelhante ao de torneios oficiais. Com jogos em quadras simultâneas e boa participação do público, a rodada de abertura reforçou o potencial da iniciativa em estimular o crescimento do voleibol de



Partidas reuniram equipes de todo o estado

base e revelar novos nomes para a modalidade.

As categorias que estrearam no domingo retornam à quadra no dia 14 de setembro para dar continuidade ao calendário da competição. Antes disso, no dia 6 de julho, ocorre a segunda etapa da Superliga dos Vales, com jogos das categorias Infantil Feminino e Masculino (Sub-16) e Infante Feminino (Sub-19). As finais da competição estão marcadas para novembro.

O diretor da Juventus Voleibol, Augusto Ruhriem, destaca que a

associação planejava a competição há bastante tempo, com o objetivo de realizar mais eventos da mesma relevância. “Esse campeonato tem um diferencial dos demais que participamos e organizamos, pois foca em atletas não são ligados à Federação Gaúcha de Voleibol. Isso movimenta muitas equipes das regiões próximas”, aponta.

Ruhriem enaltece que o fluxo da Superliga dos Vales tem como principal objetivo movimentar crianças e adolescentes que não

costumam jogar. “A maioria dos campeonatos engloba atletas e equipes mais ligados ao ‘profissional’. Iniciamos no domingo com boas oportunidades para os naipes masculinos e femininos. É um dos grandes atrativos da Superliga”, ressalta.

A Superliga dos Vales integra o Projeto Evento Esportivo Juventus Voleibol, com financiamento do Pró-Esporte RS - Governo do Estado do Rio Grande do Sul e realização da Juventus Voleibol, de Teutônia.



Primeira etapa foi realizada em Teutônia



Competição foi idealizada para ampliar o acesso ao esporte e fortalecer o trabalho de base

Conexão, streaming e games em um só lugar!

700
MEGA

max

+ 1 ADICIONAL



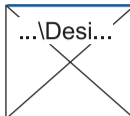
De R\$ 149,90

R\$ 129,90

0800
645 4200
sejaamigo.com.br

AMIGO
INTERNET

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.



Elifas Vargas

Por que as pessoas estão invadindo eventos? | 15



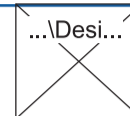
Fernanda S. Pinheiro

Quando vemos, atrelamos a resposta a quem somos. | 5



Elton Haefliger

Anulada prisão de casal após erro de tipo. | 11



Lucas Leandro Brune

Líderes locais são comunicados dessas fusões partidárias. | 4

Folha Popular: 40 anos de história com raízes

A trajetória da Folha Popular inicia em 1985, com a criação da Folha de Teutônia, idealizada por Valdir Inácio Schardong e Deoli Gräff. O sonho de registrar os acontecimentos do jovem município tomou forma em edições mensais, com tiragens feitas em Venâncio Aires e produção noturna artesanal. Em 1989, com a união entre a Folha de Teutônia e a Rádio Popular, nasce o Grupo Popular de Comunicação, ampliando a atuação e unificando as

sedes em um prédio no coração de Teutônia.

A evolução tecnológica também marca essa caminhada. A partir de 1992, a editoração migra para o computador, abandonando as máquinas de escrever e laudas manuais. Nos anos 1990, o Grupo inaugura sua própria gráfica, garantindo autonomia na impressão. Já em 2014, as impressões passam a ser terceirizadas em rotativas,

permitindo edições mais coloridas e entregas ágeis. A cobertura jornalística, inicialmente restrita a Teutônia, expandiu-se para mais de 50 municípios. Atualmente, atende 12 cidades com foco em conteúdo local, reafirmando o compromisso de estar próximo do leitor. São quatro décadas de informação, transformação e presença regional. Inclusive, com nova logomarca e algumas mudanças internas.

Um ano após a tragédia que redesenha o Vale
CADERNO ESPECIAL

Empresas devem valorizar o que já fazem sob NR-1
TEUTÔNIA | 6

Líderes buscam compreender a reforma tributária
REGIÃO | 5

Bombeiros alcançam 23 anos de serviços prestados
TEUTÔNIA | 4

Intermunicipal define finalistas neste domingo
REGIÃO | 16

Lagoa da Harmonia passa por manutenção e terá novos
TEUTÔNIA | 15

Certel anuncia novos serviços e projetos com parcerias
REGIÃO | 3



Toneladas de cascalho serão retiradas dos leitos de arroios

O município de Teutônia iniciou o desassoreamento em pontos de arroios. Só em Pontes Filho serão mais de 19 mil metros cúbicos a serem retirados, porém o volume poderia ser muito superior. A ação liberada neste pós-enchente – 1 ano depois da catástrofe – abre questionamentos por que não há permissão para ações contínuas de limpeza, remoção de cascalho e desassoreamento do leito de córregos, arroios e rios.

TEUTÔNIA | 3



Toneladas de cascalho serão retiradas dos leitos de arroios

O município de Teutônia iniciou o desassoreamento em pontos de arroios. Só em Pontes Filho serão mais de 19 mil metros cúbicos a serem retirados, porém o volume poderia ser muito superior. A ação liberada neste pós-enchente – 1 ano depois da catástrofe – abre questionamentos por que não há permissão para ações contínuas de limpeza, remoção de cascalho e desassoreamento do leito de córregos, arroios e rios.

TEUTÔNIA | 3

AVISO AOS LEITORES

! A Folha Popular voltará a ter edição impressa acumulada no próximo **sábado (3/5)** com fechamento comercial e editorial na **sexta-feira (2/5)**.

ESTADO ► SOB NOVA GESTÃO

A história de dois irmãos campeões

